Omint

Guia de Ao Retorno ao Trabalho para sua empresa

VACINAS COVID-19

SUMÁRIO

Sobre o guia 3

Contato próximo: atenção ao relacionamento interpessoal 4

Importância do uso de máscaras de tecido no dia a dia 4

Quando usar máscaras profissionais 7

Cuidados com o uso de elevadores para evitar o contágio e a propagação da Covid-19 8

Passo a passo para preparar seu ambiente de trabalho para lidar com o retorno da quarentena 10

Informação adicional importante sobre testes rápidos para Covid-19 18

Novo conteúdo

Conheça o processo de produção da vacina contra a Covid-19 20

Sugestão de protocolo para testagens 25

Checklist Covid-19 28

Fontes 29

SOBRE O GUIA

A Omint elaborou este guia - sujeito à atualização contínua – com a proposta de criar um importante material informativo, baseado em recomendações dos principais órgãos governamentais e reguladores, como a OMS, o Ministério da Saúde e a Anvisa, entre outros. Para mais informações sobre as referências, consulte a seção de fontes no final do documento.

Entendemos que cada empresa vive o momento com suas particularidades e, por isso, é importante que você esteja atento às orientações de distanciamento social determinadas pelas autoridades de sua região. Nossa intenção é que as informações aqui contidas sirvam como base para suas decisões frente aos reflexos que a pandemia de Covid-19 apresenta em seu ambiente de trabalho.

Para mais informações sobre o novo coronavírus, confira a página especial da Omint com conteúdos exclusivos para sua empresa e seus colaboradores: www.omint.com.br/coronavirus.

O QUE VOCÊ PRECISA LER

Com foco no que é essencial, selecionamos o conteúdo mais importante do guia nesse roteiro para uma leitura dinâmica.

1

IMPORTÂNCIA DO USO DA MÁSCARA

Como ela deve ser incorporada no dia a dia, os diferentes tipos de materiais e quando a máscara caseira não deve ser usada. **(página 4)**

2

CUIDADOS A SEREM EMPREGADOS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO EM ELEVADORES

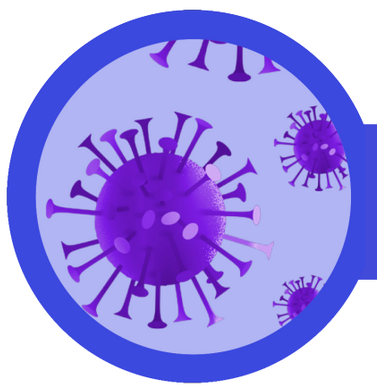
Implantação de dispensador de álcool em gel ao lado de elevadores e protocolos de limpeza. **(página 8)**

3

PASSO A PASSO PARA PREPARAR O AMBIENTE DE TRABALHO PARA O RETORNO PÓS-QUARENTENA

Medidas de prevenção, políticas com pessoas doentes, medidas de proteção e flexibilidade, medidas de controle no ambiente, recomendações de acordo com o nível de exposição. **(página 10)**

4



INFORMAÇÃO IMPORTANTE SOBRE EXAMES

Pontos que colaboram para uma tomada de decisão mais adequada. **(página 18)**

CONTATO PRÓXIMO: ATENÇÃO AO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

A distância de 1 metro, 1 metro e meio, 2 metros... O conceito de "contato próximo" nas matérias da imprensa, em discussões entre pessoas e até em conversas técnicas parece relativo, não é mesmo?

Porém, considerando o risco de transmissibilidade do novo coronavírus, é importante seguir o critério estabelecido pelo Ministério da Saúde: manter distância de 2 metros de uma pessoa.

Justamente por conta da grande possibilidade de contágio pelo novo coronavírus no relacionamento interpessoal, estando numa distância menor ou igual a 2 metros, recomenda-se o uso de máscaras de tecido em qualquer situação.

IMPORTÂNCIA DO USO DE MÁSCARAS DE TECIDO NO DIA A DIA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabeleceu uma série de medidas com o intuito de diminuir a transmissão do novo coronavírus. Entre elas, está o uso de máscaras, prática também recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que abordamos a seguir.

É importante entender que o novo coronavírus pode ser transmitido de 2 formas:

1) pela inalação de partículas virais suspensas no ar após um indivíduo infectado tossir, espirrar ou falar;

2) pela inoculação de partículas virais diretamente na mucosa da boca, do nariz ou dos olhos, por meio de contato de nossas mãos contaminadas com essas partículas depositadas em superfícies contaminadas.

Com isso, as máscaras ajudam no controle da disseminação do vírus de 2 maneiras:

1) funcionam como barreira, minimizando a eliminação de partículas virais pelos indivíduos infectados no ar e no ambiente;

2) filtram parcialmente o ar inalado pelo indivíduo sadio, minimizando a chance da entrada de partículas virais suspensas no ar diretamente para as vias aéreas e os pulmões.

No entanto, para que a máscara realmente seja eficiente e proteja os outros das suas gotículas e proteja você das gotículas emitidas por outras pessoas, alguns pontos devem ser levados em consideração.

a) O efeito protetor das máscaras **depende do uso e manuseio corretos**. Deve-se garantir que esteja bem ajustada ao rosto, evitando "vazamento" de ar, sempre cobrindo boca e nariz.

b) A máscara deve ser feita nas medidas corretas, devendo **cobrir totalmente a boca e o nariz, sem deixar espaços nas laterais**.

c) Deve-se ter sempre o cuidado de **colocar e retirar as máscaras pelo elástico, evitando-se tocar a parte da frente.** Caso seja necessário tocar o rosto durante o seu uso (para ajeitar os óculos ou a própria máscara), deve-se sempre higienizar as mãos antes e após, evitando tocar o rosto com as mãos contaminadas.

d) As máscaras de pano devem ser trocadas se ficarem úmidas, pois perdem sua efetividade. Nesse caso, deve-se higienizar as mãos, retirar a máscara úmida pelo elástico, acondicioná-la em saco plástico e colocar nova máscara seca também pelo elástico.

e) As máscaras usadas **podem ser lavadas, colocando-as de molho em solução de água e sabão com água sanitária, e procedendo à limpeza normal** que pode ser feita, inclusive, na máquina de lavar roupa.

f) Caso seja necessário retirar a máscara para comer ou beber, **ela deve ser retirada pelo elástico após a higienização das mãos**. O ideal é que ela seja acondicionada em saquinho de papel para impedir que fique úmida. Antes de recolocá-la, higienize novamente as mãos.

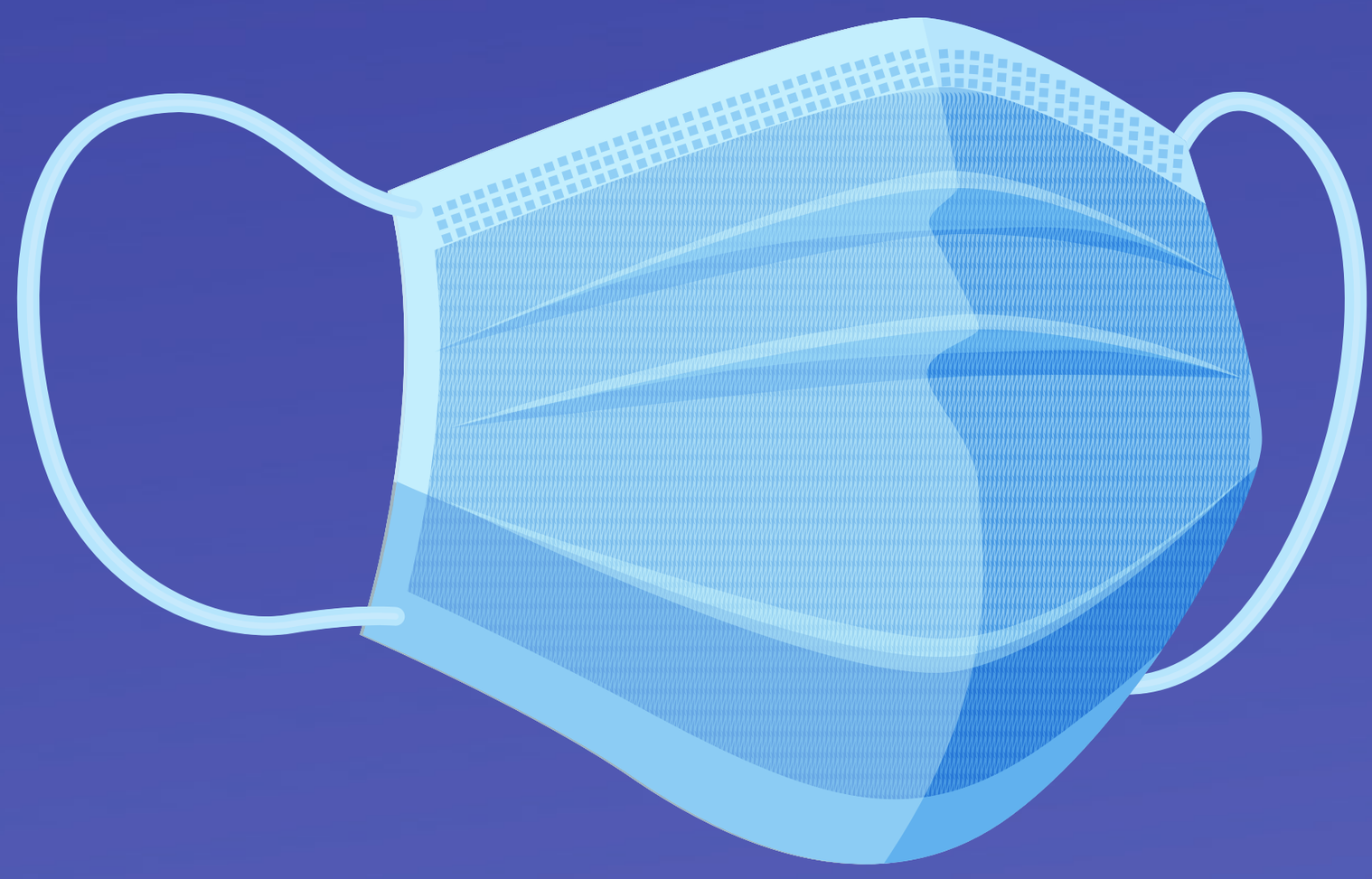
A Anvisa recomenda que cada pessoa tenha por volta de 5 (cinco) máscaras de uso individual.

As máscaras faciais de uso não profissional podem ser produzidas em casa, adquiridas no comércio ou diretamente com artesãos. Mais informações sobre cuidados com a máscara, tecidos a serem utilizados e gramaturas, confira as referências da Anvisa e da Organização Mundial da Saúde ao final do documento, na seção Fontes.

Confira o nível de eficácia de cada tipo de máscara na proteção e emissão de aerossóis, que são as menores partículas que emitimos ao falar, espirrar ou tossir.

MUITO ALTO		Máscara N95
		Máscara cirúrgica (Sky/Embramac)
		Filtro de papel Melitta
		Malha 100% algodão (3 camadas)
ALTO		Malha 100% algodão (2 camadas)
		Tricoline 97% algodão (2 camadas)
		Pano multiúso - Scotch-Brite (3 camadas)
MODERADO		Malha 100% algodão (1 camada)
		Tricoline 97% algodão (1 camada)
		TNT gramatura 40 (3 camadas)
		Pano multiúso Scotch-Brite (2 camadas)
BAIXO		Pano multiúso Scotch-Brite (1 camada)
		TNT gramatura 40 (2 camadas)
		Máscara de confeiteiro
MUITO BAIXO		TNT gramatura 40 (1 camada)

Fonte: Instituto de Física - Universidade Federal de Uberlândia
Método: Imagem e Espectroscopia Óptica
Responsáveis: Prof. Maurício/Prof. Adriano



QUANDO USAR MÁSCARAS PROFISSIONAIS

Anteriormente, foi abordado o uso de máscaras de tecido no dia a dia. No entanto, em situações de pessoas contaminadas ou suspeitas em sua empresa, ou mesmo a visita de profissionais da saúde, é importante considerar o uso de máscaras cirúrgicas por:

A. profissionais de saúde durante a sua atuação;

B. pacientes contaminados ou suspeitos, com sintomas;

C. pessoas que cuidam de pacientes contaminados;

D. demais pessoas contraindicadas pelo profissional de saúde.

CUIDADOS COM O USO DE ELEVADORES

para evitar o contágio e a propagação da Covid-19

DICA 1

Na sua empresa, oriente para que os colaboradores evitem utilizar o elevador quando estiver cheio. É aconselhado o uso quando estiver vazio ou com até 1/3 da capacidade máxima.

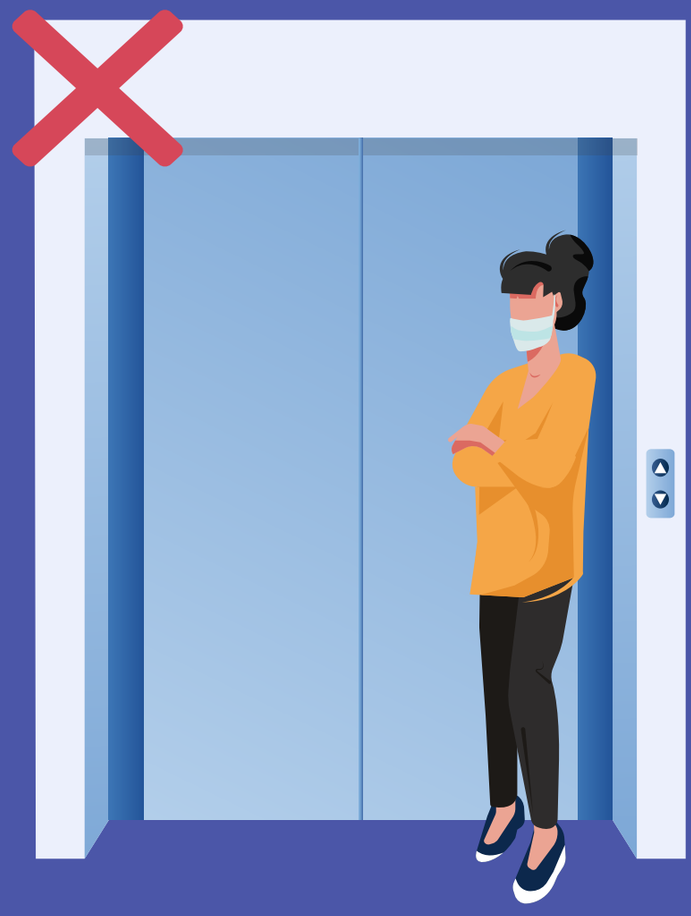
Para melhorar a visualização, demarque no chão as posições que podem ser ocupadas respeitando o limite de pessoas.

DICA 2

Se seus colaboradores necessitarem descer 2 andares ou subir 1 andar, sugira ir pelas escadas e evitar o elevador.

DICA 3

Sugira aos administradores do local a instalação de um dispensador de álcool em gel ao lado das portas do elevador para que as pessoas possam higienizar as mãos antes e após tocar o botão. Dessa forma contribui-se para evitar a propagação da Covid-19.

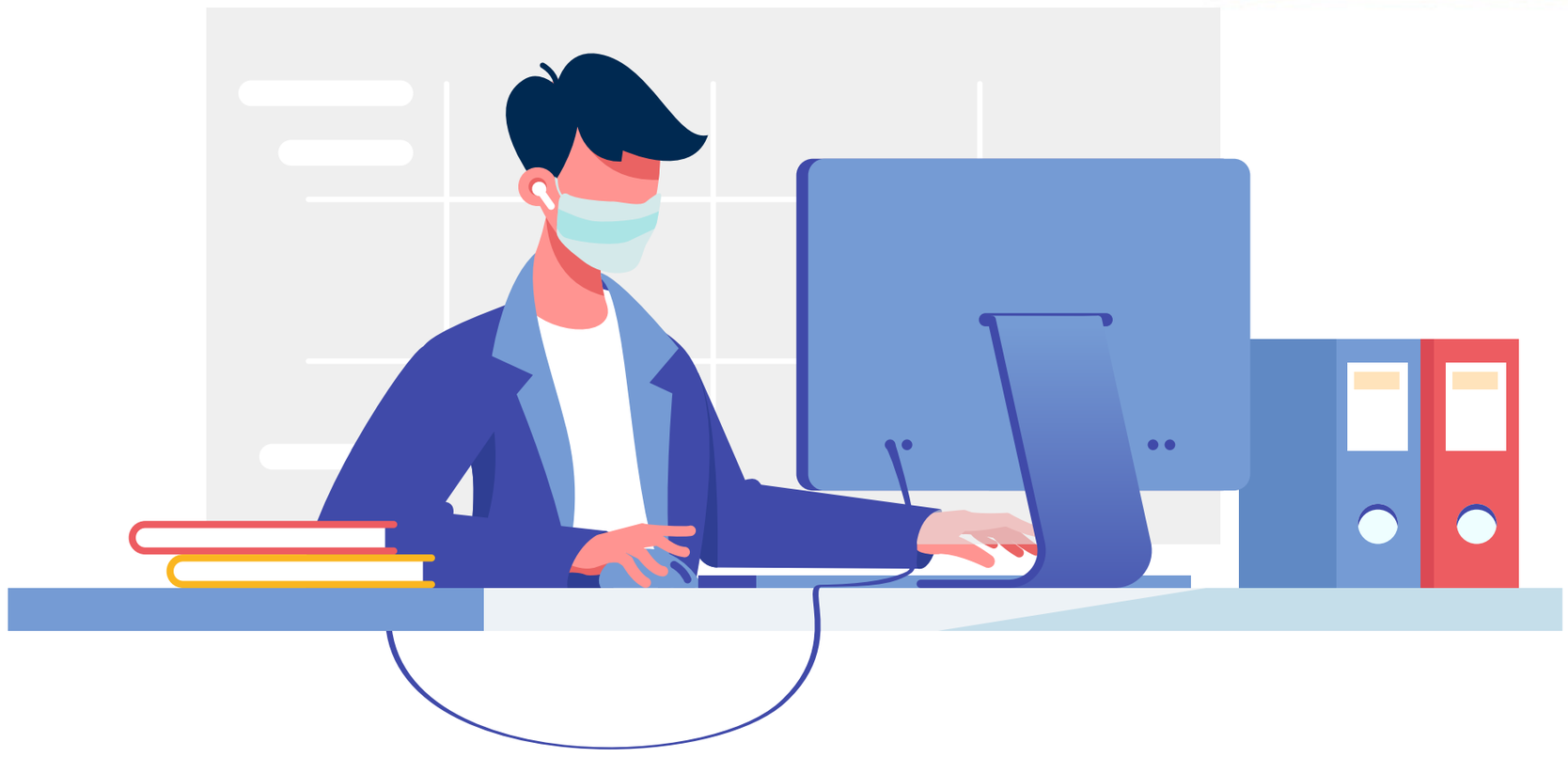


DICA 4

Oriente seus colaboradores para que evitem encostar nas paredes da cabina. Se possível, sugira aos administradores do local a instalação de álcool em gel ao lado do painel dos andares dentro do elevador, para utilização logo após contato com os botões.

DICA 5

Se possível, no intervalo de 2 horas, dependendo do fluxo de pessoas que circulam pelo elevador, recomenda-se a higienização do interior da cabina. É importante que se faça a higienização das superfícies altamente tocadas como botões e puxadores. Consulte o fabricante do elevador para saber o produto indicado.



PASSO A PASSO PARA PREPARAR SEU AMBIENTE DE TRABALHO PARA LIDAR COM O RETORNO DA QUARENTENA

Para tornar o ambiente de trabalho da sua empresa em um local mais seguro, que reduza o contágio pelo novo coronavírus, há uma série de recomendações a serem seguidas tanto para adaptação nos ambientes como também para condutas pessoais no dia a dia.

Antes de apresentar essas orientações, seguem alguns lembretes importantes aos clientes Omint para ajudar na sua prevenção e na de seus colaboradores. Vale também consultar canais importantes para mais informações sobre saúde.

- **Vacina contra a gripe**: clientes Omint contam com descontos ou cobertura integral da vacinação contra a gripe a fim de reduzir casos de adoecimentos que apresentem os mesmos sintomas da Covid-19. Confira as condições de seu plano ou acesse **www.omint.com.br/vacinagripe-2020**.

- **E mais**: clientes dos planos médicos Omint contam com orientação médica por videoconferência pelo Dr. Omint Digital disponível pelo App Minha Omint ou na área de serviços para clientes do www.omint.com.br. Ou ainda por meio de orientações médicas por telefone pelo 0800 726 4001.

PASSO 1. ESTABELEÇA MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

a) Comunique em diversos meios e em destaque a obrigatoriedade do uso de máscaras.

b) Há balcão de recepção na sua empresa, com circulação de público externo? Então estabeleça um processo seguro:

- disponibilize álcool para higiene das mãos para as pessoas que entram na empresa e exija o uso de máscara ao entrar;

- disponibilize álcool para higiene das mãos para os colaboradores da recepção que prestarão atendimento ao público externo e que manipularão documentos e correspondências;
- garanta distanciamento maior ou igual a 2 metros entre os atendentes da recepção e o público;
- caso seja possível, proponha a utilização de máscaras associada ao uso de uma proteção tipo *face shield* ou mesmo a instalação de uma barreira de acrílico, que reduz o risco de contaminação por gotículas.

c) Organize o fluxo de pessoas e os agendamentos para diminuir o número de pessoas na sala de espera:

- mantenha distanciamento maior ou igual a 2 metros entre as cadeiras na recepção;
- garanta a exaustão do ar dos ambientes de trabalho, mantendo janelas abertas, mesmo que seja necessário ligar o ar-condicionado.

d) Garanta a higiene frequente das superfícies altamente tocadas, como bancadas das recepções, com álcool 70% para limpeza de superfícies ou outros desinfetantes.

e) Prepare o ambiente para estimular a higiene frequente das mãos dos colaboradores, clientes e visitantes com água e sabão ou álcool em gel.

f) Desestimule o uso de adornos (anéis, relógios, pulseiras) nas mãos e nos braços dentro e fora do trabalho.

- O uso de cabelos presos colabora em evitar levar as mãos ao rosto, auxiliando na proteção.

g) Desestimule o compartilhamento de objetos que são tocados por mão ou boca: celular, computador, copo, bebedouro e afins. Dê preferência aos copos descartáveis.

h) Reforce a limpeza de locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, como maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones e bancadas. Lembre-se: o vírus pode permanecer durante dias nas superfícies dos objetos.

i) Procure estabelecer políticas e práticas de flexibilização do local e do horário de trabalho, como:

- flexibilização de turnos (reduzindo uso de transporte coletivo nos horários de pico);
- criação de novos turnos (reduzindo contato social na empresa);
- home office em dias alternados por equipes (reduzindo contato social na empresa);
- home office integral por período determinado.

j) Da mesma forma, verifique se é possível estabelecer diretrizes para minimizar o contato pessoal, como:

- redução de reuniões presenciais e viagens de trabalho;
- estímulo de reuniões virtuais mesmo no ambiente da empresa;
- restrição de acesso ao público externo;
- limite à quantidade de pessoas que poderão utilizar a copa ao mesmo tempo;
- aumento do rigor na higienização do local de trabalho, com desinfecção de superfícies de equipamentos e mobiliário.

k) Em banheiros, aumente a rotina de limpeza com atenção a superfícies altamente tocadas.

l) Instale lixeira com tampas que abrem ao toque ou com o pé para evitar o contato das mãos com áreas contaminadas. Também evite a presença de lixos fundos sem tampa.

DISTANCIAMENTO SOCIAL NO TRABALHO

Para evitar o contágio e a propagação do novo coronavírus no seu ambiente de trabalho, deve-se observar as medidas detalhadas abaixo.

a) Faça a revisão de layouts das estações de trabalho, ajustando-as para atender às necessidades sociais de distanciamento.

b) Da mesma forma, realize a revisão do layout dos espaços de descompressão, como café e refeitório, por meio da redução do número de mesas ou cadeiras, e até mesmo de barreiras físicas.

c) Coloque em cada ambiente um sinal indicativo do número máximo de pessoas permitido.

d) Se necessário, crie um agendamento para utilização do espaço, ou deixe uma pessoa responsável pelo controle de acesso, respeitando o limite de pessoas.

e) Em refeitórios e copas, é fundamental incluir dispensador de álcool em gel na entrada. Se for um bufê, disponha de uma pessoa servindo os funcionários para diminuir a possibilidade de contaminação dos talheres.

AVALIE A NECESSIDADE DE REUNIÕES PRESENCIAIS:

- certifique-se de que o encontro presencial é mesmo necessário;
- reúna o menor número possível de pessoas;
- dimensione o número de participantes de acordo com o tamanho do espaço para manter o distanciamento;
- disponibilize materiais de prevenção como álcool em gel e máscaras;
- advirta os participantes de que aqueles que tiverem sintomas de Covid-19 não devem ir ao encontro.

DURANTE O EVENTO OU REUNIÃO:

- informe os participantes das medidas planejadas relacionadas à Covid-19;
- cumprimentem-se sem se tocar;
- encoraje as pessoas a cobrirem espirros e tosses usando o cotovelo;
- se possível, disponha os assentos com 2 metros de distância entre si;
- abra as janelas;
- disponibilize álcool em gel.

APÓS O EVENTO OU REUNIÃO:

- mantenha nomes e contatos dos participantes por pelo menos um mês;
- se algum participante tiver de se isolar por testar positivo ou suspeita de Covid-19, o organizador deve informar os outros integrantes a monitorarem o desenvolvimento de sintomas por 14 dias.

PASSO 2. DESENVOLVA UMA POLÍTICA DE PROCEDIMENTOS INTERNOS PARA IDENTIFICAÇÃO E ISOLAMENTO DE PESSOAS DOENTES

a) Crie um fluxo para identificação rápida e isolamento dos casos suspeitos de Covid-19 em sua empresa.

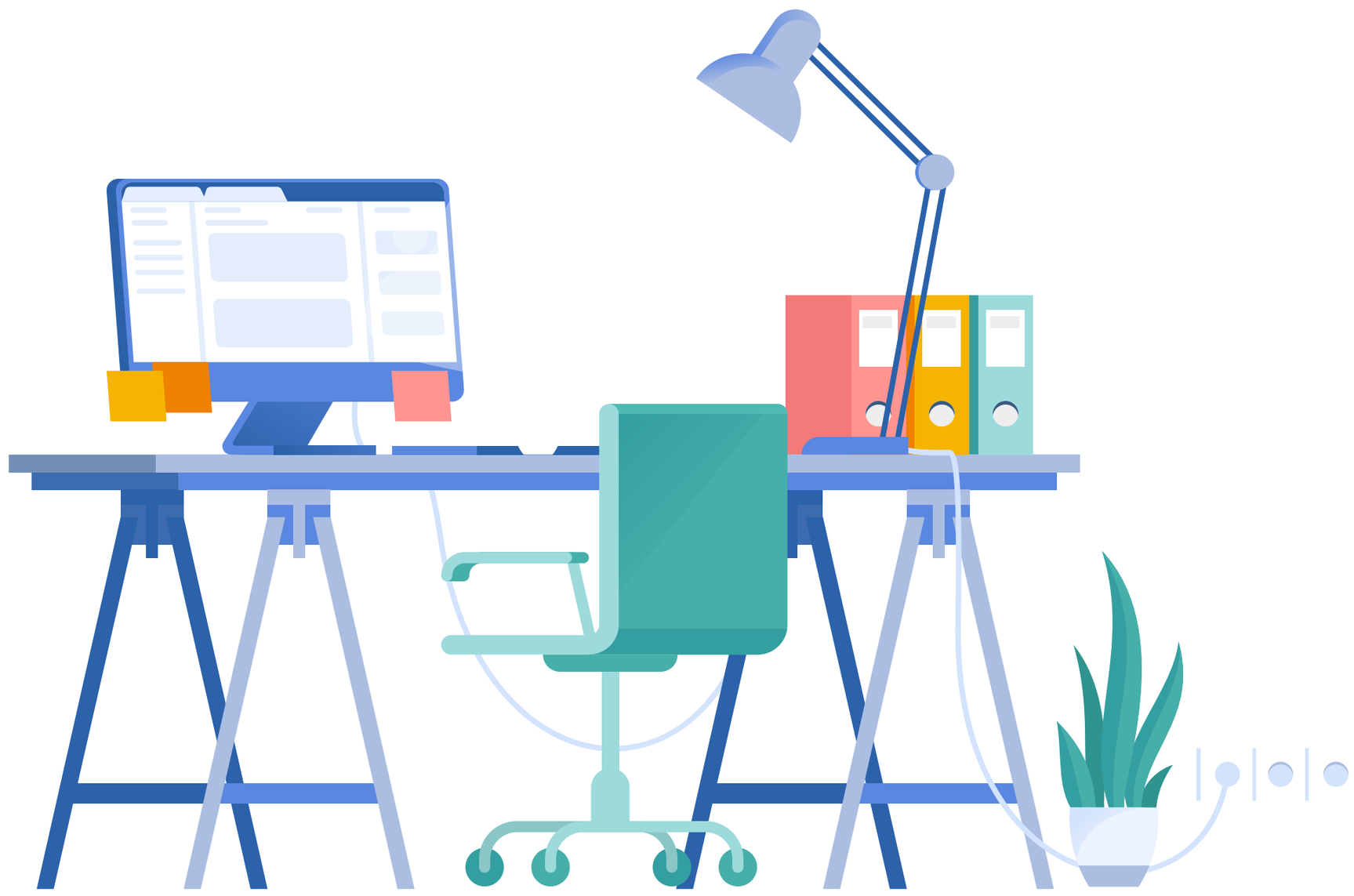
b) Estimule que seus colaboradores informem de forma permanente sua condição de saúde e se automonitorem nesse sentido.

c) Crie procedimentos ágeis para que colaboradores informem quando estão doentes ou com sintomas da Covid-19, como febre, dor de cabeça, dor no corpo e de garganta.

d) Uma vez que os casos suspeitos são identificados, providencie os meios para que a pessoa cumpra a quarentena em casa.

e) Atenção aos colaboradores transmissores (sintomáticos e assintomáticos). Considere que a maior parte dos transmissores é sintomática, mas os sintomas podem se restringir à dor de garganta ou no corpo. **Febre não é sintoma muito sensível. Alertamos que existe o contingente de pelo menos 25% de transmissores assintomáticos. Daí a importância das medidas de distanciamento e uso de máscaras.**

f) Classifique os colaboradores por perfil de risco (baixo, médio, alto, muito alto) para medidas apropriadas de proteção em cada caso (*mais detalhes no passo 5*).



PASSO 3. DESENVOLVA, IMPLEMENTE E COMUNIQUE PROTEÇÕES E FLEXIBILIDADES DO AMBIENTE DE TRABALHO

a) É importante verificar se a licença médica da sua companhia é flexível o suficiente para atender às recomendações do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado onde está a empresa.

b) Converse com seus fornecedores sobre as medidas para proteger trabalhadores terceirizados de acordo com a política da sua empresa.

c) É fundamental considerar os meios digitais para entrega de documentações relativas a condições de saúde, como atestados e laudos. Isso é conveniente para todas as partes, além de evitar contato físico com objetos que são potenciais vetores de contaminação.

d) Além dos colaboradores em condições descritas no passo 5, avalie a possibilidade de políticas flexíveis para aqueles que têm dependentes classificados nos grupos de risco.

e) Importante: estabeleça fluxos eficientes e constantes de comunicação, como videoconferências em horários predeterminados. Colaboradores informados fazem escolhas mais adequadas e são menos propensos ao absenteísmo.

PASSO 4. IMPLEMENTE MEDIDAS DE CONTROLES NO AMBIENTE

Profissionais de saúde e segurança do trabalho costumam usar diretrizes denominadas Hierarquia de Medidas de Controle para selecionar formas de prevenir ou reduzir riscos no ambiente de trabalho. **Mesmo com a detecção e a quarentena dos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, existe um contingente de pelo menos 25% de transmissores assintomáticos, conforme foi abordado anteriormente nesse material**.

Dessa forma, para minimizar o contágio no ambiente corporativo, as medidas de proteção mais efetivas seguem a seguinte hierarquia:

1º - medidas de controle de engenharia de segurança;
2º - medidas de controle administrativas;
3º - práticas de trabalho seguro.

Na maioria dos casos será necessária uma combinação dessas medidas. Conheça agora cada uma e considere a adoção em sua empresa.

1º - MEDIDAS DE ENGENHARIA

São medidas que **não dependem do comportamento dos colaboradores** e, de modo geral, são bastante custo-efetivas. Entre elas, estão:

- instalação de filtros de ar-condicionado que contribuem para desinfetar o ambiente (atenção à validade dos filtros);
- aumento da ventilação no ambiente: manter janelas e portas com frestas para melhorar circulação de ar (entrada e saída);
- instalação de barreiras físicas (cortinas de plástico, janelas de *drive through*) que protegem contra respingos com secreções respiratórias de outras pessoas;
- ventilação especializada por pressão negativa em ambientes de assistência médica, por exemplo.

2º - MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS

Diferentes das medidas de engenharia apresentadas anteriormente, as de controle administrativo **requerem envolvimento do colaborador e da empresa**, uma vez que envolvem procedimentos que minimizam a exposição ao risco.

Os exemplos seguintes são sugestões que devem ser avaliadas de acordo com as peculiaridades de cada empresa:

- reduza contato entre colaboradores - e entre eles e clientes;
- substitua encontros presenciais por virtuais;
- estabeleça dias de trabalho alternados ou novos turnos para reduzir o número de pessoas presentes no ambiente laboral ao mesmo tempo, além de aumentar a distância física;
- reduza deslocamentos e viagens não essenciais durante a pandemia;
- desenvolva planos emergenciais de comunicação como fóruns informativos, treinamentos on-line e lives sobre a Covid-19;
- verifique a possibilidade de adiar procedimentos de saúde ocupacional não urgentes, a fim de priorizar o atendimento às questões relacionadas à pandemia.

3º - PRÁTICAS DE TRABALHO SEGURO

Essas práticas incluem procedimentos para reduzir o tempo, a frequência e a intensidade de exposição a situações de risco:

- disponibilize acesso a meios de higiene pessoal e dos equipamentos de trabalho: álcool em gel, lavabos e equipamentos pessoais sem necessidade de compartilhamento;
- fixe em vários locais do ambiente laboral lembretes sobre as medidas de higiene e etiqueta respiratória;
- crie protocolos de higienização sistemática;
- determine o uso universal de máscaras.

PASSO 5. DEFINA RECOMENDAÇÕES DE ACORDO COM O RISCO DE EXPOSIÇÃO

Para definir medidas de proteção, indica-se que a empresa considere algumas questões relacionadas à saúde dos colaboradores.

São elas:

a) Idade:

- acima de 60 anos.

b) Condições de saúde:

- diabetes;
- hipertensão;
- problemas respiratórios;
- doenças cardiovasculares;
- pacientes imunossuprimidos.

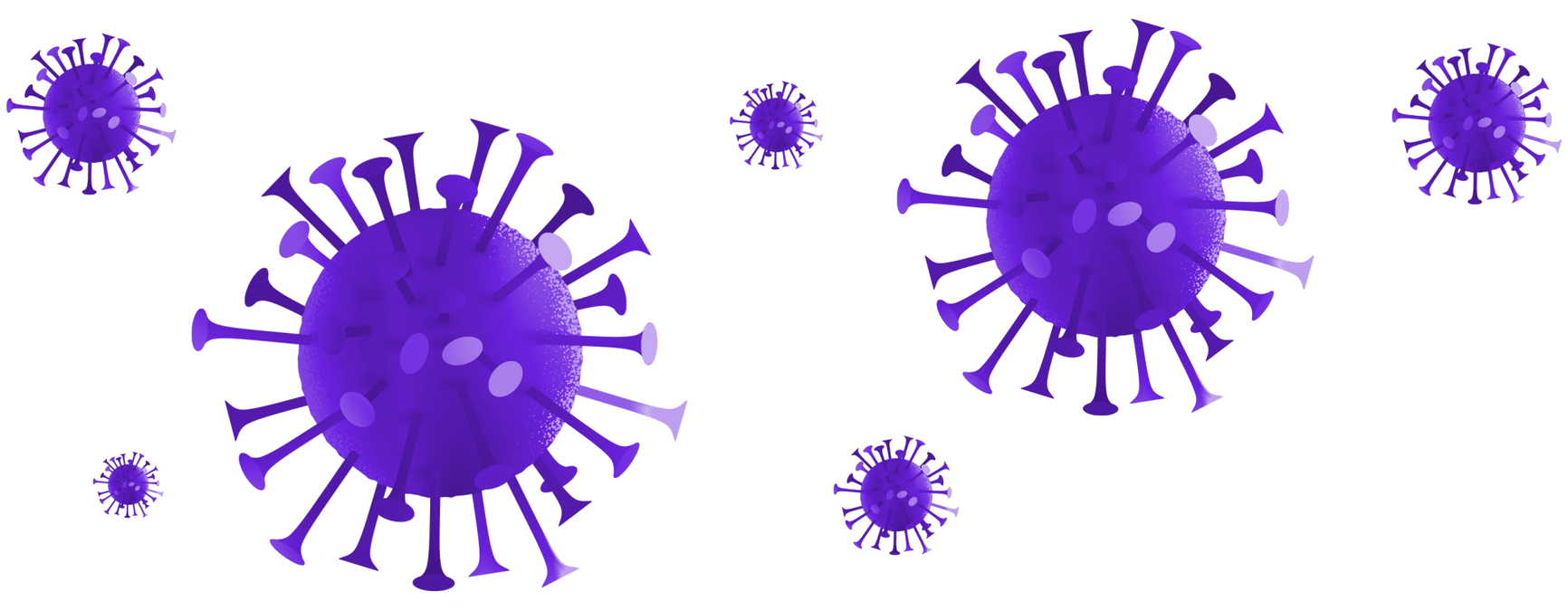
Entre os indivíduos considerados imunossuprimidos, estão aqueles que são:

- receptores de transplante e de implante;
- portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV);
- pacientes com câncer.

Se existir dúvida quanto à classificação de grupo de risco em colaboradores, consulte um médico. Clientes Omint podem utilizar o Dr. Omint ou o Dr. Omint Digital, disponíveis no app Minha Omint, ou no login "Minha Omint" do site www.omint.com.br.

Informação adicional importante sobre

TESTES RÁPIDOS PARA COVID-19



Os testes rápidos realizados com uma gota de sangue coletada da ponta dos dedos e que verificam os anticorpos desenvolvidos na fase aguda das infecções (IgM) e os anticorpos de memória (IgG) têm causado muito interesse e também muitas dúvidas, principalmente por conta da conveniência e rapidez dos resultados.

Entretanto, é importante ressaltar que eles são extremamente falhos por:

1. apresentarem altos índices de falsos negativos e até falsos positivos, chegando a mais de 20% de margem de erro;

2. detectarem anticorpos que surgem após alguns dias de doença, não sendo capazes de identificar indivíduos transmitindo o vírus nos primeiros dias de infecção;

3. poderem causar uma “falsa interpretação” de um “passaporte de imunidade” com consequente afrouxamento das medidas de distanciamento social. Como a doença é nova, não há certeza ainda quanto à duração desta imunização, de tal forma que as medidas de isolamento devem ser mantidas, independente de resultados positivos.

Com isso, a interpretação desses resultados deve ser feita de forma criteriosa, e o seu resultado não garante a segurança para o retorno ao trabalho ou o contato social sem as medidas de prevenção elencadas anteriormente neste guia.

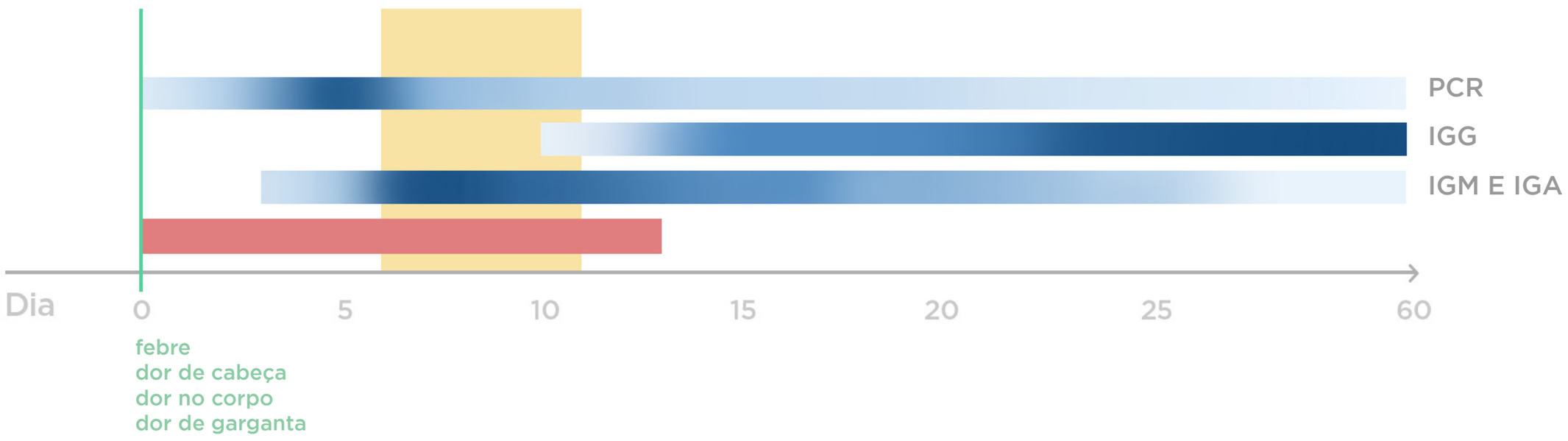
A indicação precisa para testagem é para pacientes sintomáticos ou expostos a situações de risco.

Assim, é fundamental procurar um médico para que ele possa identificar em que momento do processo da doença a pessoa se encontra, para que possa fazer o teste correto no momento adequado.

Conforme as linhas do tempo abaixo descritas:

• o exame de PCR - também conhecido como PCR-RT - para diagnóstico do vírus na garganta tem positividade apenas no início da doença;
• os testes sorológicos (descritos como IgG, IgM/IgA) têm positividade na evolução da doença e no processo de convalescença e cura.

Evolução da Doença em Sintomáticos X Testagem



Fase de maior chance de detecção
Fase de menor chance de detecção
Fase de transmissibilidade (isolamento domiciliar 14 dias)
Início dos sintomas
Período de risco para pneumonia viral (falta de ar)

Daí a importância da interpretação dos exames ser sempre realizada pelo médico.

Considerando a sensibilidade desses pontos, **não recomendamos a adoção de testes rápidos como componente da estratégia de retorno ao ambiente corporativo.**

Conheça o processo de produção da

VACINA PARA COVID-19

Uma vacina eficaz seria capaz de proteger a população da Covid-19 e nos permitir voltar à situação de normalidade que vivíamos antes da pandemia. No momento, existem mais de 200 vacinas em desenvolvimento voltadas para uma possível proteção contra a Covid-19.

Para ser aprovada, uma vacina precisa passar por diversas fases de estudos.

1

ESTUDO EM LABORATÓRIO

2

ESTUDO EM ANIMAIS

3

ESTUDO EM SERES HUMANOS

Os estudos em seres humanos, por sua vez, são divididos em 3 fases, com um número crescente de pessoas envolvidas.

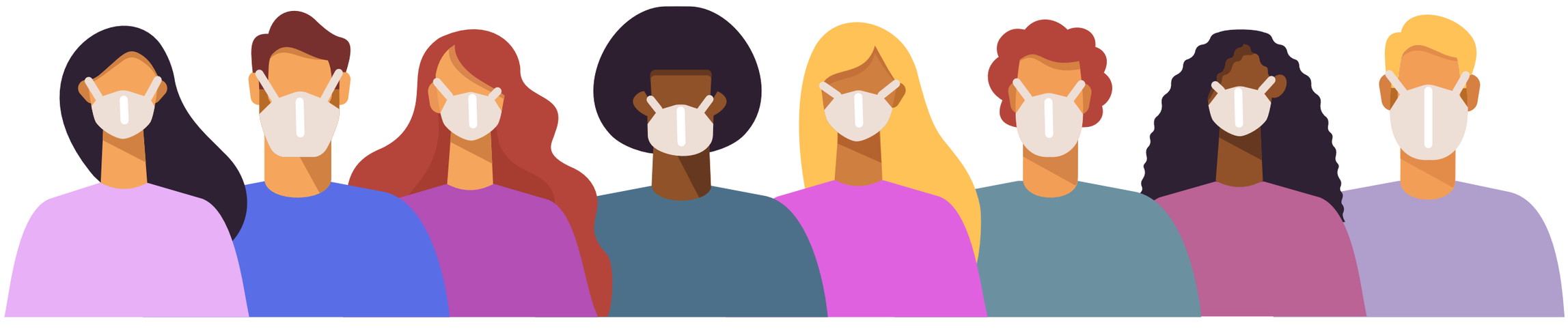
FASE#1

Pequenos grupos de voluntários sadios.
Avalia a segurança e a eficácia em gerar respostas do sistema imunitário.

FASE#2

Centenas de voluntários.
Escolhidos de forma aleatória, incluindo alguns pertencentes a grupos de risco. Testa a eficácia da vacina.

FASE#3



Milhares de voluntários.
Para avaliar a eficácia em condições naturais de presença da doença.

A fase 3 é a última antes da comercialização da vacina, em que sua eficácia é testada. **Ou seja: na fase 3 verifica-se se a vacina realmente protege contra a Covid-19**.

No momento, já temos diversas candidatas a vacina contra a Covid-19 na fase 3 dos estudos. Elas já mostraram ser seguras em fases anteriores, mas agora precisam demonstrar sua eficácia.

Nessa fase, a vacina é aplicada para um grupo de pacientes e o placebo – ou seja uma substância inerte - é aplicado para outro grupo. Esses pacientes são acompanhados ao longo do tempo para verificar se a incidência de Covid-19 no grupo que recebeu a vacina é menor que no grupo que recebeu o placebo. **Se sim, a vacina é eficaz!**

Alguns desses estudos vêm sendo conduzidos no Brasil. Como estamos com alta transmissibilidade da doença no nosso País, será mais rápido observar essa diferença de incidência nos grupos vacina *versus* placebo no Brasil do que se for testada em um país sem uma transmissão tão elevada da doença.

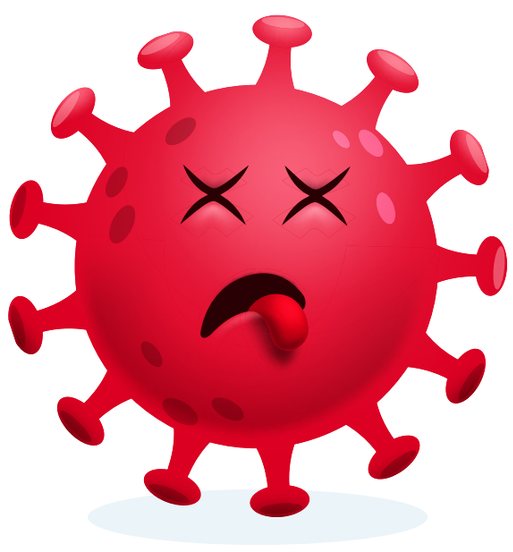
Ainda não sabemos se a vacina será tomada em uma ou mais doses e se será tomada uma vez na vida ou de tempos em tempos. Também não sabemos se pessoas com imunidade baixa - como pacientes com câncer, portadores do vírus HIV e recebedores de transplantes e implantes - e gestantes poderão se vacinar. Essas perguntas serão respondidas pelos estudos fase 3 e os subsequentes.

COMO A VACINA É FEITA

Elas vêm sendo desenvolvidas com uma das tecnologias descritas a seguir.

VACINAS DE VÍRUS INATIVADO

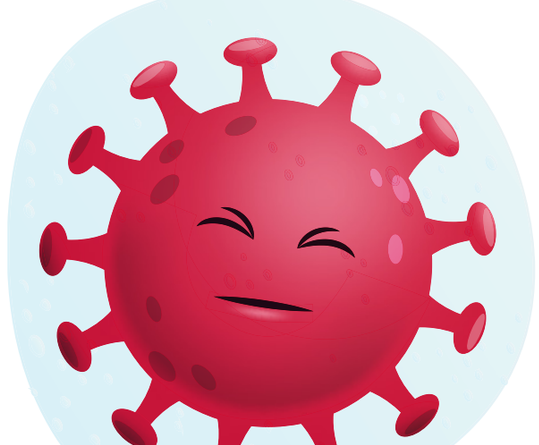
Consiste na administração do vírus morto/inativado, incapaz de produzir doença. Costuma ser o tipo de vacina mais indicada para pessoas imunossuprimidas. Em geral, as vacinas de vírus inativados não fornecem uma resposta imune tão forte quanto as vacinas de vírus vivo atenuado. Portanto, doses adicionais da vacina podem ser necessárias para obter uma resposta imune forte o suficiente. **Esse é o princípio da vacina CoronaVac em teste pela Sinovac*, em parceria com o Instituto Butantan, e da Sinopharm, desenvolvida em Wuhan (China).**



*** Vacina em teste no Brasil**

VACINA DE VÍRUS VIVO ATENUADO

Consiste na administração, por meio de vacina, do vírus enfraquecido. Dessa forma, ele não é capaz de ocasionar a doença, mas induz uma resposta imune pelo organismo contra o vírus.



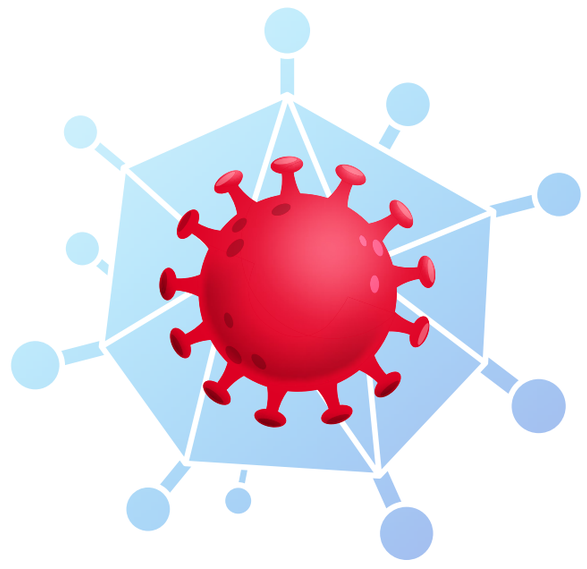
VACINA BASEADA EM DNA (MATERIAL GENÉTICO)

Insere-se o gene viral em DNA administrado ao ser humano na forma de “pacotinhos” de DNA chamados plasmídeos. As células absorvem os plasmídeos de DNA e seguem suas instruções para construir proteínas virais, que o sistema imunológico reconhece como estranhas, desencadeando a resposta imunológica que protege contra a doença.

VACINA COM VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE

Coloca-se o gene do SARS-coV-2 dentro de outro vírus, normalmente um adenovírus, que não é capaz de gerar doença nos seres humanos. Assim, o corpo produz anticorpos contra o gene do SARS-coV-2 sem ter tido contato com ele. **Esse é o princípio de duas das vacinas já em fase avançada de testes: a de Oxford, no Reino Unido, desenvolvida pela AstraZeneca*, e da Janssen (Johnson & Johnson), nos EUA*. Também é a tecnologia usada na vacina russa.**

*** Vacinas em teste no Brasil**



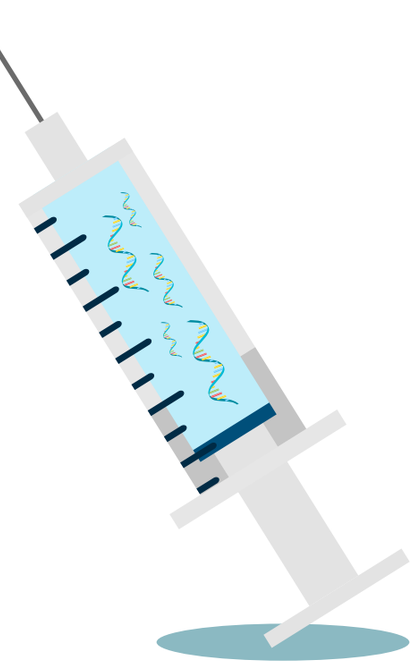
VACINA DE FRAÇÃO PROTEICA

Em vez de introduzir vírus inteiros em um sistema imunológico, um fragmento do vírus (constituído de proteínas virais) é usado para desencadear uma resposta imunológica e estimular a imunidade.

VACINA BASEADA EM RNA (MATERIAL GENÉTICO)

Similar à de DNA, mas se introduz no corpo RNA do vírus. Não existem vacinas de RNA usadas em seres humanos ainda. Lembrando que tanto RNA quanto DNA são materiais genéticos. **É o princípio da vacina desenvolvida pela Moderna, nos EUA, e da BioNTech*, desenvolvida por EUA, Alemanha e China.**

*** Vacina em teste no Brasil**



VACINA DE PARTÍCULAS SIMILARES A VÍRUS (VLP)

Administram-se partículas que se assemelham a vírus, mas não são infectantes, pois não contem material genético, somente a proteína externa contra a qual nosso corpo vai aprender a fazer anticorpos. **Um exemplo de vacina em que essa tecnologia é utilizada é a vacina contra HPV.**

É importante termos em mente que, como a maior parte da população mundial precisará ser vacinada, quanto mais vacinas se mostrarem eficazes, melhor: teremos mais opções e acesso mais fácil e rápido da população mundial a uma vacina. A expectativa é que a maioria das vacinas em teste esteja à disposição da população até 2021.

SUGESTÃO DE PROTOCOLO PARA TESTAGENS

Com base nos sintomas relacionados à Covid-19 - febre, dor de cabeça, dor no corpo, dor de garganta e perda do olfato e paladar – e considerando a evolução da Covid-19 em diferentes momentos e cenários, a Omint recomenda os seguintes protocolos para casos suspeitos de Covid-19.

Eles baseiam-se em três situações, conforme a seguir:

SITUAÇÃO #1

Colaborador assintomático, mas com um caso positivo em casa

Há menos de 14 dias

Realizar isolamento e home office. Se existirem sintomas, testar com PCR-RT.

Há mais de 14 dias

Sem isolamento e se houver indicação médica para testagem, realizar sorologia.

SITUAÇÃO #2

Colaborador assintomático, mas com um caso positivo no trabalho

Contato com ele durante o período de transmissibilidade dentro de 14 dias.

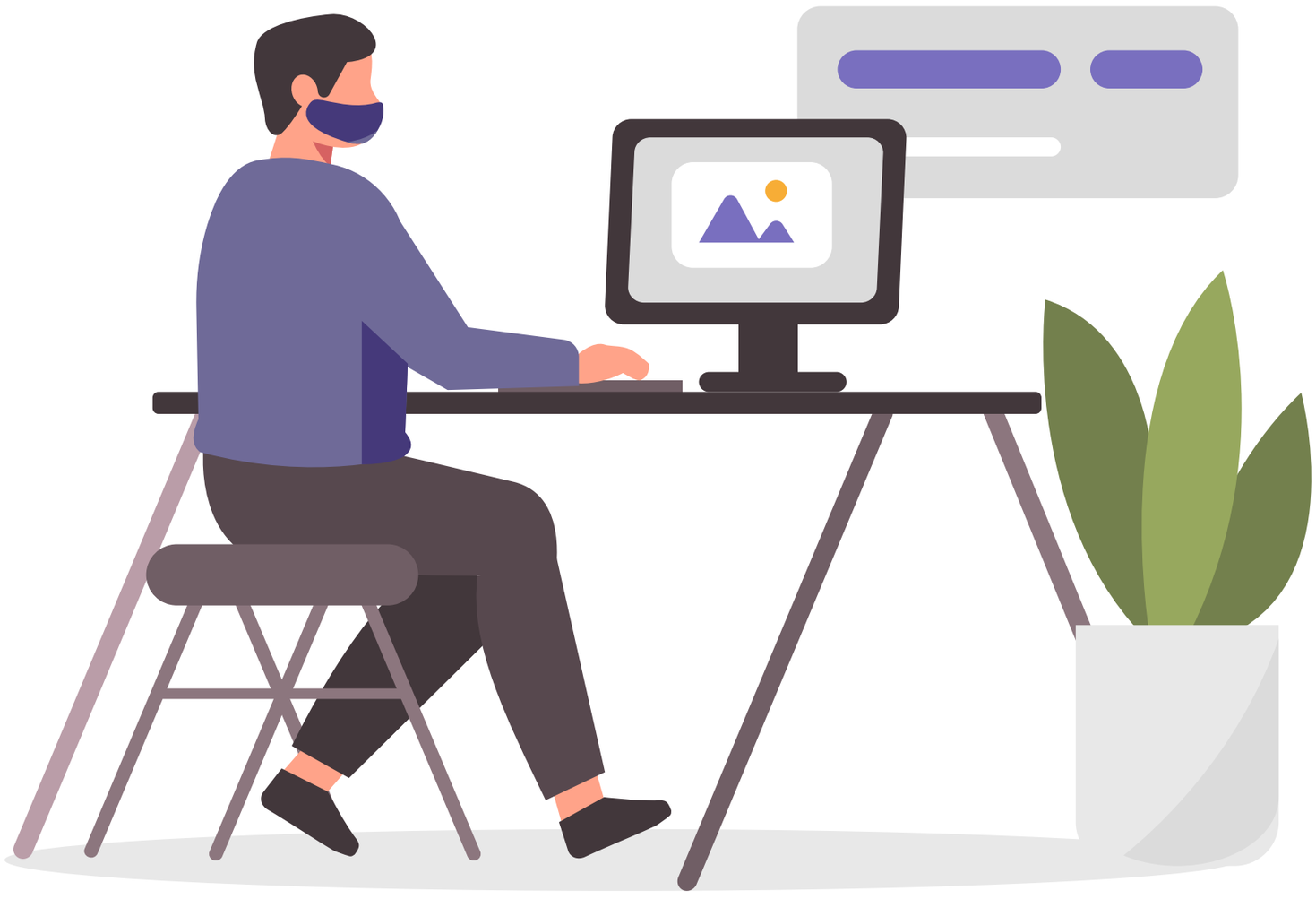
Até o 14º dia, observar com atenção se há desenvolvimento de sintomas. Não é preciso testar ou afastar colaborador assintomático.

Contato com ele fora do período de transmissibilidade.

Colaborador livre para suas atividades, mantendo as medidas de distanciamento.

Contato com ele durante o período de transmissibilidade passados 14 dias.

Se houver indicação médica para testagem, realizar sorologia.



SITUAÇÃO #3

Colaborador Sintomático

1 a 3 dias após manifestação dos sintomas.

Contato com ele durante o período de transmissibilidade dentro de 14 dias.

Realizar PCR-RT entre os 4º e 7º dia após primeiros sintomas. Manter isolamento até avaliação do exame.

4 a 14 dias após manifestação dos sintomas.

Contato com ele fora do período de transmissibilidade.

Realizar PCR-RT.
Manter isolamento até avaliação do exame.

Após 14 dias da manifestação dos sintomas.

Se houver indicação médica para testagem, realizar sorologia.

Ainda está sintomático?

SIM

Manter isolamento e observar evolução de sintomas em 72h.

NÃO

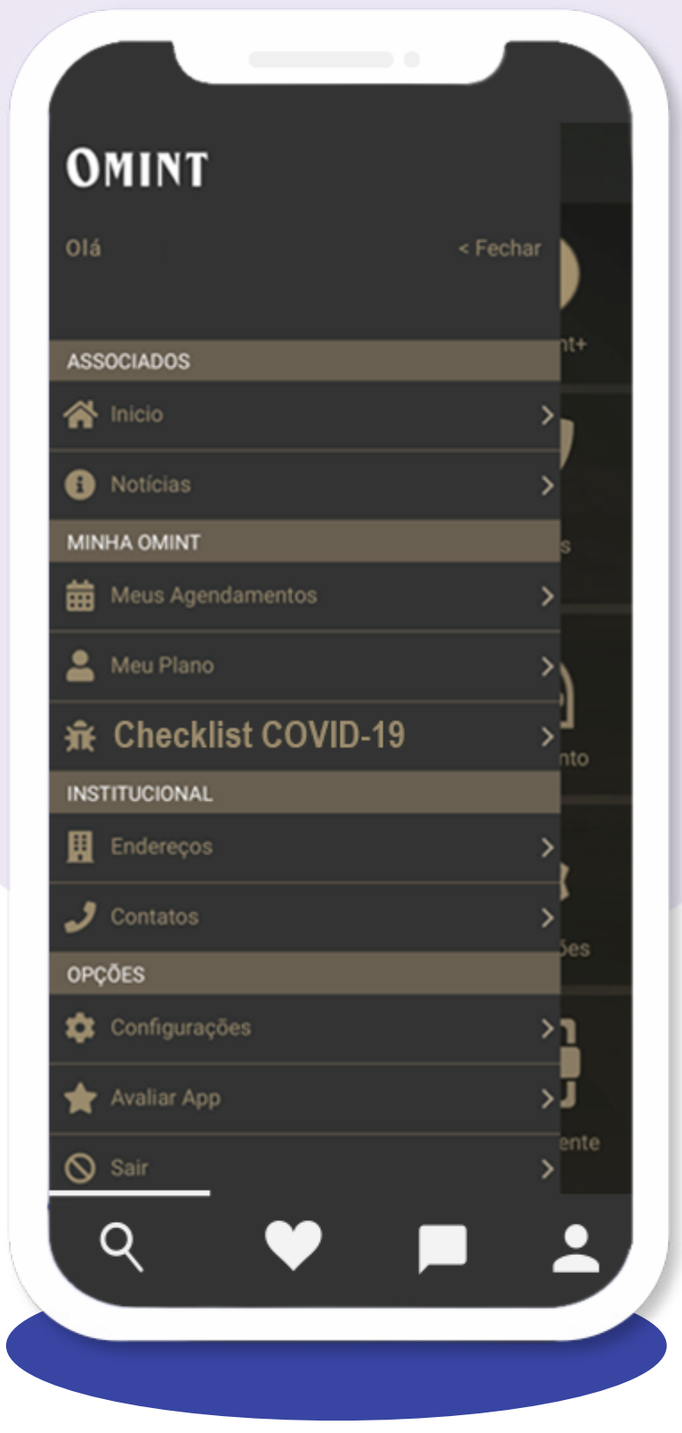
Retormar atividades, sem a necessidade de testagem.

CHECKLIST COVID-19

Com base na descrição de sintomas e quadro geral da saúde de pacientes sintomáticos, a Omint criou um checklist para Covid-19. Os colaboradores da sua empresa, caso sintam alguma anormalidade, podem verificar se estes sintomas se enquadram em um possível caso de Covid-19.

O checklist está à disposição dos clientes dos planos médicos completos da Omint no App Minha Omint. Nele, o colaborador encontrará orientações para quadros suspeitos, com condutas a serem tomadas de acordo com as descrições de seus sintomas.

Sugira aos seus colaboradores que eles baixem o aplicativo.



Em qualquer situação envolvendo colaboradores sintomáticos, é importante que haja agendamento de consulta médica para avaliação e interpretação do resultado do exame. Isso é fundamental tanto pelo fato do médico avaliar a sensibilidade e especificidade do método, história de exposição do paciente e sintomas identificados quanto para traçar um prognóstico envolvendo possíveis tratamentos e terapias.

Clientes Omint contam com as orientações de todos esses protocolos pelo Dr. Omint Digital, disponível pelo App Minha Omint.

FONTES

• Agência Nacional de Vigilância em Saúde – Anvisa (2020).
Orientações gerais – Máscaras faciais de uso não profissional.
Disponível em http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7

• Associação Brasileira das Empresas de Elevadores – Abeel (2020).
Coronavírus: como evitar a propagação em elevadores.
Disponível em http://www.emumclick.com/images/news/ABEELCORONAVIRUSCARTILHA.pdf

• Governo do Estado de São Paulo (2020).
Covid-19 – Protocolos para retomada intersetorial transversal.

• Ministério da Saúde (2020).
Boletim Epidemiológico 02.
Disponível em https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COE-Coronavirus-n020702.pdf

• Portal da Indústria (2020).
Guia Sesi para prevenção da Covid-19.
Disponível em https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/3/guia-sesi-para-prevencao-da-covid-19/

• Universidade Federal de Uberlândia – UFU (2020).
Físicos da UFU avaliam quais máscaras são mais eficientes contra coronavírus.
Disponível em http://comunica.ufu.br/noticia/2020/05/fisicos-da-ufu-avaliam-quais-mascaras-sao-mais-eficientes-contra-coronavirus

• World Health Organization – WHO (2020).
Country & Technical Guidance - Coronavirus disease (Covid-19).
Disponível em https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance

• World Health Organization – WHO (2020).
Advice on the use of masks in the context of Covid-19.
Disponível em https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332293/WHO-2019-nCov-IPC_Masks-2020.4-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Omint | 40 ANOS BRASIL

omint.com.br